


| | | |
|---|--|---------------------------------------|
|  PMMS | PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL | PROCESSO: 2.05 |
| | | PADRÃO: 2.05.02 |
| | | ESTABELECIDO EM: 24/07/2017 |
| NOME DO PROCEDIMENTO: PRESERVAÇÃO DE INDÍCIOS RESPONSÁVEL: Comandante da Equipe Policial. | | REVISADO EM: 11/05/2020 |
| ATIVIDADES CRÍTICAS | | |
| 1. Identificação do ponto de fuga. 2. Manter as evidências inalteradas. 3. Manter a segurança da equipe. | | |
| SEQUÊNCIA DE AÇÕES | | |
| 1. Identificar, se possível, o local de abandono do veículo ou último vestígio deixado pelos criminosos; 2. Identificar as possíveis ameaças à segurança da equipe; 3. Realizar o isolamento da área ao redor dos indícios/vestígios localizados; 4. Proibir a aproximação de qualquer pessoa, policial ou não, ao ponto do último indício/vestígio; 5. Sendo estritamente necessária a manipulação do veículo localizado, deverá ser realizada apenas por um policial, devendo ainda enumerar os locais que foram violados e ainda, utilizar luvas para a preservação de evidências, violando apenas um lado do veículo, se possível; 6. Aproximar do veículo para qualquer intervenção, escolhendo uma rota que não possua outros vestígios, retornando pelo mesmo itinerário. | | |
| POSSIBILIDADES DE ERRO | | |
| 1. Tentar adentrar a mata para localização dos criminosos sem planejamento prévio; 2. Manipular desnecessariamente o veículo ou objetos localizados; 3. Contaminar os vestígios no ponto da fuga; 4. Apagar vestígios no local da ocorrência; 5. Realizar um isolamento ineficaz; 6. Expor a equipe a riscos inerentes à peculiaridade da ocorrência. | | |

| RESULTADOS ESPERADOS | |
|---|--|
| 1. Manter a segurança da equipe; 2. Realizar o isolamento de forma eficaz; 3. Preservar os indícios encontrados no local da fuga; 4. Evitar a manipulação dos veículos ou objetos localizados. | |
| AÇÕES CORRETIVAS | |
| 1. Não adentrar à mata, sem planejamento prévio; 2. Manipular o veículo ou objetos localizados somente quando necessário para a preservação da vida de pessoas feridas, localizadas no interior destes; 3. Permanecer no local dos indícios/vestígios com a maior brevidade possível; 4. Lançar mão de recursos necessários para a confecção dos isolamentos; 5. Estar munido de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e, armamento potente para fazer frente a qualquer ameaça que possa ocorrer no momento do isolamento. | |
| REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES | |
| P766p Polícia Militar de Goiás. Procedimento Operacional Padrão: POP / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. – Goiânia: PMGO, 2010. 346 p. ; il. ISBN: 978-85-63793-00-3 I. Polícia Militar de Goiás – Procedimento 2. Policiamento Ostensivo - Procedimento. CDU: 356.35(817.3)(083) Manual de Conduta de Patrulha da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Manual de Prática Policial Vol. 1; Polícia Militar de Minas Gerais; disponível em: http://www.errogrupo.com.br/v4/pt/wp-content/uploads/2013/07/Manual-de-pr%C3%A1tica-policial-Resolucao_3664.pdf – acessado em 16 de outubro de 2017. Técnicas de policia ostensiva da PMPB; https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina_e_pratica_de_policiamento_ostensivo.pdf Preservação de local de crime: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8451 – acessado em 16/10/2017. | |
| ELABORADOR: | APROVADO: |
| VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA –CAP QOPM. ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS ARAGAKI – 3º SGT QPPM. | Paulo Rogério de Carvalho Silva – Cel QOPM Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS Mat. 78285021 |

| | |
|--|--|
| REVISADO POR: | APROVADO: |
| Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS. | <div style="text-align: center;"> <hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021 </div> |
| RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS: | DIFUSÃO: |
| Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo. | PÚBLICO INTERNO |
| ESCLARECIMENTOS: | |
| | |